

Marcha da Esperança reúne 20 mil pessoas no centro de Fortaleza

A categoria dos eletricitários cearenses participou ativamente da Marcha da Esperança que percorreu as ruas do centro de Fortaleza na última sexta-feira, 10 de novembro. A mobilização foi convocada pela CUT-CE e pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo contra a lei da reforma trabalhista, que entrou em vigor no último sábado, 11 de novembro, e a reforma da Previdência, que está para ser encaminhada pelo governo golpista à Câmara dos Deputados. A Marcha reuniu em Fortaleza cerca de cerca de 20 mil pessoas de 160 municípios cearenses.

Durante a caminhada pelas ruas do Centro, o Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) também protestou contra a privatização da Eletrobras/Chesf. Funcionários da Chesf de Fortaleza participaram da Marcha da Esperança. O ato em Fortaleza foi um movimento unificado também com partidos de esquerda e demais centrais: Central Sindical e Popular (CSP Conlutas), Central dos Trabalhadores do Brasil no Ceará (CTB-CE) e Intersindical. Lojas do Centro fecharam as portas durante o ato pacífico, que se encerrou por volta do meio-dia.

Ainda durante a concentração para a atividade, na Praça da Bandeira, o presidente da CUT-CE, Wil Pereira, destacou a força do Ceará em mobilizações e atos nacionais. “Isso é fruto da unidade das centrais e partidos de esquerda. Isso não é mérito de uma central só”, enfatizou Wil, agradecendo ainda aos parlamentares que votaram contra a reforma trabalhista, aos movimentos sociais e aos milhares de trabalhadores e trabalhadoras que também vieram do Interior.

O dirigente reforçou também a importância da luta dos movimentos integrados na Frente Brasil Popular no estado. E lembrou ainda Campanha Nacional pela Anulação da Reforma Trabalhista, realizada em todo o Brasil, por meio de abaixo-assinado em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP) que anule a medida. *(com informações da CUT-Ceará)*